

Tema

Análise de dados do ENADE

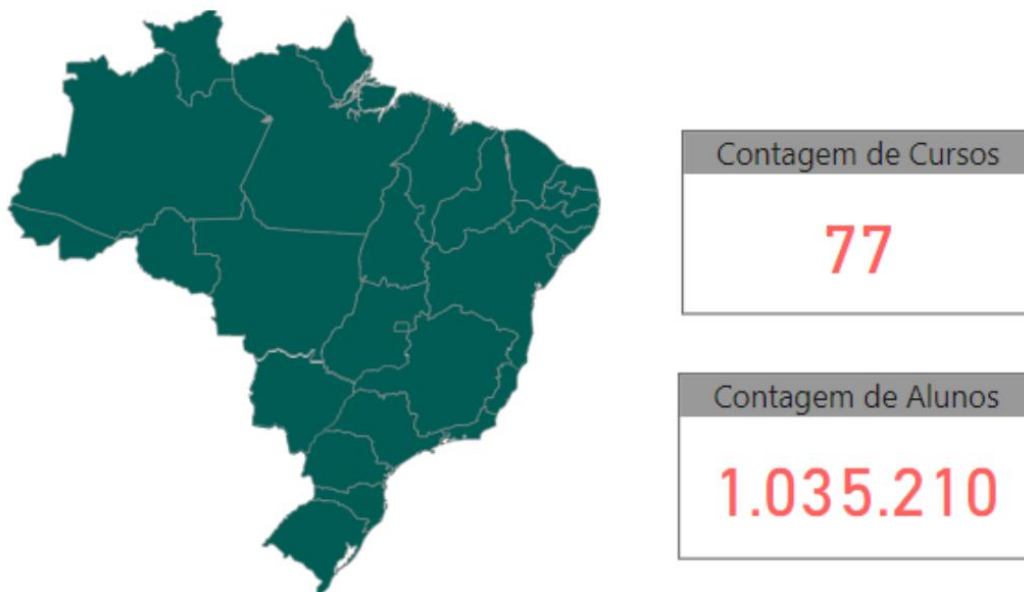
Descrição do Problema

Qual o impacto do nível médio feito em escola pública ou privada ao final de um curso de graduação.

Storytelling

O objetivo principal do **ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes** é acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação. O exame é obrigatório e feito por amostragem. A primeira aplicação do ENADE ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

Para a pesquisa utilizamos dados dos anos 2012, 2013 e 2014 que avaliou mais de **1 milhão alunos** distribuídos em **77 cursos** por todo Brasil.



Contagem de cursos e alunos

Levando em consideração o tipo de escola onde foi feito o ensino médio destes alunos, observamos conforme abaixo:

Todo em escola pública.	63.04%	41.18
Todo em escola privada (particular).	25.81%	44.67
A maior parte em escola pública.	4.76%	41.40
Todo no exterior.	3.67%	38.97
A maior parte em escola privada (particular).	2.64%	40.79
Parte no Brasil e parte no exterior.	0.08%	49.05

Onde realizaram ensino médio – **Percentual** / Media de pontos

O que se observa é que destes alunos, 63,04% são estudantes que estudaram em escola pública durante todo o ensino médio, e 25,81% todo em escola privada. Entretanto a média dos alunos que cursaram o ensino médio em escola pública é de apenas de **3,5 pontos** abaixo dos alunos de escola privada.

Separamos para análise apenas os cursos que, em nível nacional, obtiveram aproveitamento acima de 50%.

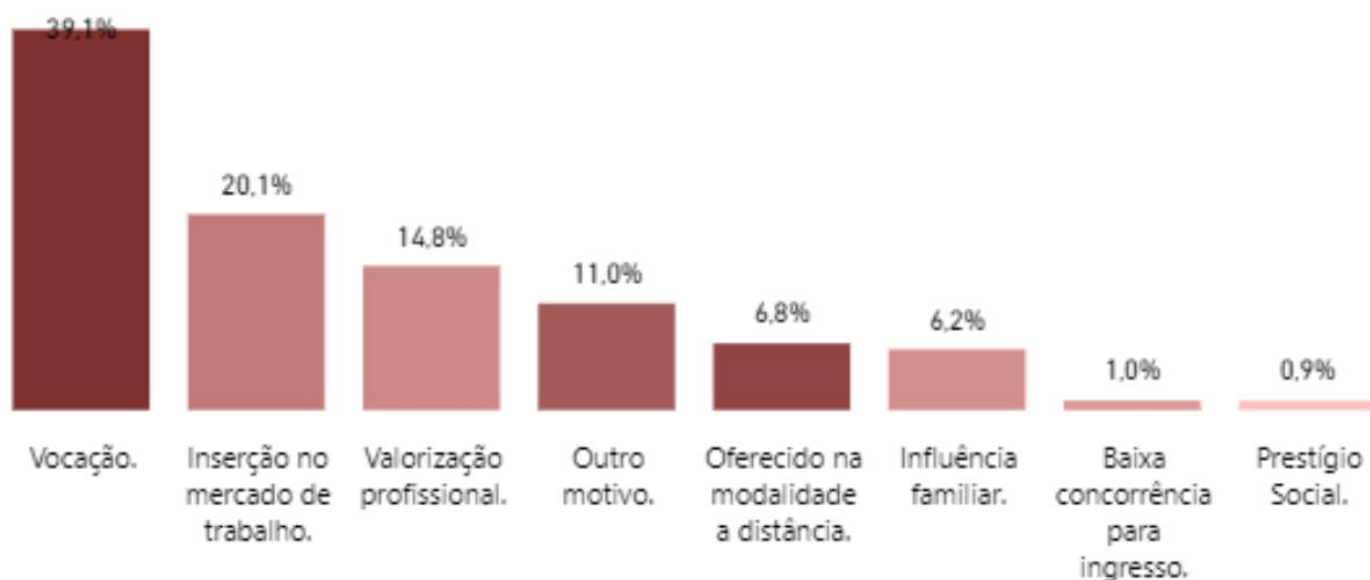
Curso	Nota Média	Qtde Alunos
AGRONOMIA	53,3	7774
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	51,6	1559
FONOAUDIOLOGIA	51,4	1485
ENFERMAGEM	50,1	26690
Total	50,9	37508

Cursos com média acima de 50% considerando todo o Brasil

O que se observa é que apenas 4 cursos conseguiram média acima de 50%, se analisarmos todas as universidades do Brasil com o mesmo curso, o que demonstra que os resultados são em sua maioria muito ruins.

Neste cursos, observamos uma situação interessante: O motivo da escolha dos cursos de graduação por partes desses estudantes.

Os alunos que escolheram o curso por **vocação** são a maioria, com o percentual de 39,1%, e estes são os que obtém a maior média do grupo.



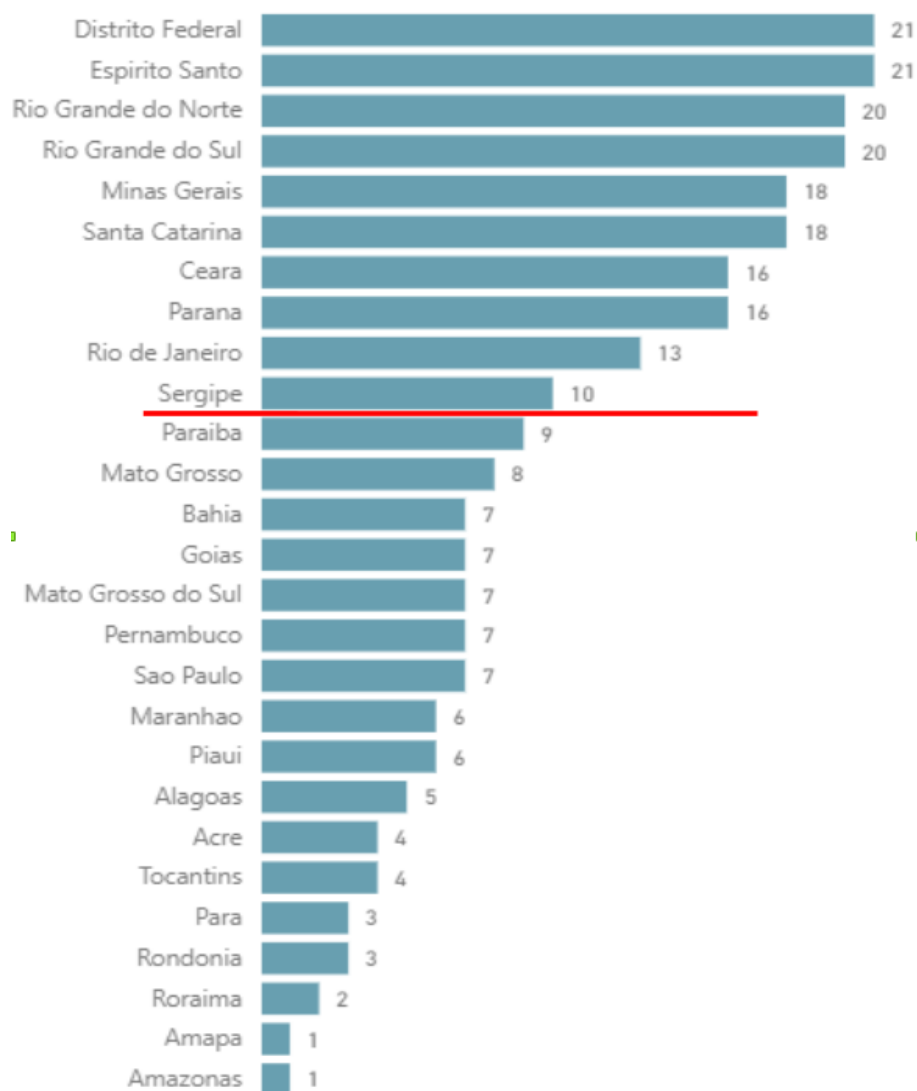
O motivo de escolha do curso
(Obs.: Quanto mais escuro maior a média)

Se analisarmos apenas os alunos que escolheram o curso baseados em sua vocação, teremos um cenário bem diferente, conforme abaixo:

Cursos com Aproveitamento acima de 50%		
Curso	Nota Média	Qtde Alunos
AGRONOMIA	54,6	3.221
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	53,8	385
FONOAUDIOLOGIA	53,4	532
ENGENHARIA	52,0	1.126
TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	51,9	290
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (LICENCIATURA)	51,7	305
ENGENHARIA FLORESTAL	50,9	520
TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS	50,8	235
LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO)	50,7	357
ENFERMAGEM	50,5	13.341
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	50,1	3.840
ENGENHARIA AMBIENTAL	50,1	1.656
Total	51,1	25.808

Passaríamos então a ter 12 cursos com aproveitamento acima de 50%.

Uma outra análise foi feita ao separarmos os cursos com aproveitamento acima de 50% por estados, onde obtivemos os seguintes resultados:



Cursos com aproveitamento acima de 50% por estado

O que significa que apenas **31,03%** de todos os estados possuem 10 ou mais cursos com aproveitamento em notas acima de 50%.

E dentre as unidades federativas com 10 ou mais cursos com aproveitamento igual ou superior a 50% destaca-se o Distrito Federal, com 21 cursos.

Curso	Cont	Nota Média	Qtde Alunos
AGRONOMIA	1	56,4	110
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	1	50,3	39
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (LICENCIATURA)	1	61,3	22
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	1	51,5	165
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	1	50,4	36
ENFERMAGEM	1	51,5	599
ENGENHARIA	1	56,5	42
ENGENHARIA AMBIENTAL	1	54,7	56
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1	51,5	48
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	1	61,0	33
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	55,0	47
ENGENHARIA MECÂNICA	1	50,9	96
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	1	52,7	38
FÍSICA (BACHARELADO)	1	50,7	7
FISIOTERAPIA	1	50,9	175
LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO)	1	54,6	30
MATEMÁTICA (BACHARELADO)	1	50,3	18
MEDICINA	1	50,9	267
ODONTOLOGIA	1	50,1	204
QUÍMICA (BACHARELADO)	1	51,6	36
QUÍMICA (LICENCIATURA)	1	53,5	60
Total	21	52,0	2.128

Conclusão

Embora ao analisar os cursos com aproveitamento superior a 50% em nível nacional, observamos maior número de alunos vindos de escolas públicas, e com médias ligeiramente inferiores aos de escolas particulares, a nota média

em si é muito baixa, o que mostra que os melhores ainda estão com baixo aproveitamento, independente da escola de origem.

Outra constatação é a de que os melhores cursos, conforme a avaliação do ENADE, não estão concentrados apenas nos estados com maior destaque comercial, mas em diversos outros estados, alguns até quase nunca mencionados quando se fala de grandes centros comerciais.

E por fim, a última, e talvez a maior constatação: O motivo da escolha do curso. Este sim deve ser o alvo de estudos e incentivos, seja por parte de governos, seja por parte das empresas. Obviamente não seria uma tarefa fácil e simples, mas buscar maior equilíbrio no retorno financeiro entre as áreas, permitindo assim uma escolha por vocação sem abrir mão de qualidade de vida financeira. Outra ação poderia ser na melhor distribuição dos cursos existentes, permitindo a aqueles que escolhem por vocação, não precisarem se deslocar tanto ou ter muitos custos para fazer o curso dos sonhos.

Alunos:

Adriano Côrtes Vieira

Ícaro Fernandes de Souza Justino

Patrícia Sagrillo